

ABERTURA

CANDEIA

Realmente há um reconhecimento maior de todo o valor, enfim, de tudo aquilo quanto o negro já deu, mas muita coisa ainda precisa ser feita. A grande injustiça é que o negro não participa, vamos dizer, objetivamente, diretamente, por circunstâncias alheias que eu não sei a quem atribuir, evidentemente, dentro da sociedade, dentro dos princípios assim... Nós não temos no Brasil, esta é a grande realidade, não temos Ministros, juízes negros, não temos técnicos funcionais dentro de um nível. Nas universidades, mesmo, nós não encontramos negros que participam. Então, o que ocorre é que os negros estão marginalizados dentro do processo normal da sociedade. Porque houve a abolição, mas não prepararam o negro para assumir o seu devido lugar. E ninguém mais que o negro, aí eu sou obrigado a dizer, contribuiu para o desenvolvimento deste país. Fizemos um país para os outros.

"DIA DE GRAÇA"

Hoje é manhã de carnaval, ao esplendor!

As escolas vão desfilar (garbosamente)

Aquela gente de cor com a imponência de um rei,

vai pisar na passarela (salve a Portela)

Vamos esquecer os desenganos (que passamos)

Viver alegria que sonhamos (durante o ano)

Damos o nosso coração, alegria e amor a todos sem distinção de cor

Mas depois da ilusão, coitado

Negro volta ao humilde barracão

Mas depois da ilusão, coitado

Negro volta ao humilde barracão

Negro acorda é hora de acordar

Não negue a raça

Torne toda manhã dia de graça

Negro não se humilhe nem humilhe a ninguém

Todas as raças já foram escravas também

E deixa de ser rei só na folia e faça da sua Maria uma rainha todos os dias

E cante o samba na universidade

E verás que seu filho será príncipe de verdade

Aí então jamais tu voltarás ao barracão

ARLINDO CRUZ

Ele gostava muito de um improviso. Partideiro, né, partideiro de mão cheia. O maior partideiro. Com todo o respeito ao meu compadre Zeca Pagodinho, mas Candeia foi Candeia. É Candeia até hoje.

ZECA PAGODINHO

E eu me lembro quando anunciaram a morte do Candeia no rádio. Ih, o Candeia morreu e num sei que e tal... Foi a primeira vez que eu ouvi falar de Candeia...

CARLOS MONTE

O samba de terreiro ou o samba de quadra, o samba de enredo, o partido alto, o samba romântico, tudo o Candeia fez maravilhosamente bem.

PAULINHO DA VIOLA

Um homem muito inteligente e que percebia rapidamente o ponto de vista do outro, rapidamente, mas ele era uma pessoa assim de convicção.

RAQUEL TRINDADE

No fundo ele era bom, mas era muito machista.

PAULO CÉZAR PINHEIRO

Sempre mexeu muito fortemente comigo.

MARTINHO DA VILA

Ele fez uns sambas que fez o pessoal pensar muito. Tem uns partidos dele que são obra prima de letra, de mensagem. *'O Samba e a Flor'* tem um recado bacana. Eu vi este samba nascer, junto com ele ali... Ele queria até que eu fosse parceiro. Eu falei: “- oh, Candeia, eu não vou ser parceiro nessa porque eu não fiz nada. Aí falei com ele... 'Candeia, botei o samba lá no Festival. Vou cantar lá...' Ele: ' É mermo? Tudo bem... O samba é nosso mermo.' Eu falei, 'não, o samba é só teu...' O samba foi um sucesso no festival incrível...

A FLOR E O SAMBA

Vem sambar, ia, ia
Vem sambar iô, iô
Ia, ia, iô, iô)

Só vive pior
Quem não vai
Sambar na avenida

O samba é o tesouro maior
 Que se tem nessa vida
 O samba é a liberdade
 Sem sangue, sem guerra
 Quem samba é de boa vontade
 E tem paz nessa terra

HELENA TEODORO

Candeia resume isso pra mim: encontro, autenticidade, força, religiosidade, empenho e respeito.

TEMPO

Tempo eh, rê rê
 Olha tempo, perolá

ARLINDO CRUZ

Ele é meu patrono eu aprendi tudo assim com o ele, né? Ritmos manifestações de culturas afro-brasileira que eu não tinha muita intimidade, a primeira vez que eu vi o Jongo não foi na Serrinha foi na casa do Candeia.

RUBEM CONFETE

O Candeia também tinha um irmão que era pai de santo, Lázaro. Filho do senhor Antônio Candeia que já era compositor da Portela. E o pai do Candeia era chorão, compositor... O Candeia era de Oswaldo Cruz, não?

CARLOS MONTE

Aquela região ali é o ponto de convergência dos dois ramais da Central e Madureira sempre foi um empório das pessoas se abastecerem, todo mundo vinha do subúrbio se abastecer em Madureira, frequentava Madureira e muita gente veio tanto do Vale do Paraíba como da região de Minas Gerais pra morar ali em Oswaldo Cruz.

"OURO DESÇA DO SEU TRONO"

Ouro desça do seu trono
 Venha ver o abandono
 De milhões de almas aflitas
 Como gritam
 Sua majestade a prata
 Mãe ingrata, indiferente e fria
 Sorri da nossa agonia

MARQUINHOS DE OSVALDO CRUZ

As duas maiores lideranças do samba e as duas maiores lideranças negras na música brasileira foram Paulo e Candeia.

MARÍLIA T BARBOSA

Paulo Benjamim de Oliveira nasceu em mil novecentos e um, na Praça Onze. Aos dezenove anos, a casa que eles que eles moravam que era um cortiço, era uma casa de cômodo, ia ser demolida e eles procuraram um local para morar e o local mais acessível era lá para cima, era Madureira. Nos bloco de Rancho, nos Cordões, ele conheceu o Caetano e o Rufino que veio de Minas e veio com o jongo dentro dele. Então, essas três forças se uniram e foram os fundadores da Portela.

MARQUINHOS DE OSVALDO CRUZ

Eu comparo Paulo e Candeia... é o seguinte: Paulo é Martin Luther King e Candeia é o Malcon X.

MARÍLIA T BARBOSA

Paulo por ser oriundo de uma época, ele queria tirar a comunidade dele de um lugar e levar pra cima da pirâmide social e isso tinha um custo que era assumir os valores da outra cultura. O Candeia já pegou a coisa lá em cima e quis fazer o contrário, ele quis fazer o resgate. Ele quis trazer pra origem, trazer pros padrões musicais da ancestralidade.

"OURO, DESÇA DO SEU TRONO."

Diamante, safira e rubi
São pedras valiosas
Mas eu não troco por ti
Porque és mais preciosa
De tanto ver o poder
Prevalecer na mão do mal
O homem deixa se vender
A honra pelo vil metal
Ouro desça do seu trono
Venha ver o abandono
De milhões de almas aflitas
Como gritam
Sua majestade a prata
Mãe ingrata, indiferente e fria
Sorri da nossa agonia

NEI LOPES

Lembro que aos 10 anos de idade, exatamente 10 anos de idade, eu assisti pela primeira vez uma escola de samba. Eu morava no Irajá, assisti a um desfile da Portela, numa segunda feira de carnaval, que na época era... Era uma tradição, as escolas de samba depois, no dia seguinte ao desfile competitivo, ao desfile principal, elas iam reverenciar o comércio de sua localidade, que tinha ajudado no livro de ouro pra que a escola concretizasse sua saída, então a Portela foi lá saudar o comércio e eu assisti isso, pela primeira vez vi uma escola de samba Viva, eu aqui onde estou e a escola de samba passando aqui na minha frente. Aquilo foi um impacto tão grande na minha, na minha vida, na minha infância, principalmente pelo fato de que os garotos da minha idade que saiam na escola naquela época, saiam vestido de homens, de homens de bem, como se caracterizava naquela época: terno, gravata, chapéu, luvas nas mãos e uma bengalinha embaixo do braço. Quando eu vi aquilo, eu digo, eu quero ser isso.

"PORTELA É UMA FAMÍLIA REUNIDA"

Portela

É uma família reunida

Falo de cabeça erguida

Com grande satisfação

A rua já lhe empresta o nome

Eu também lhe dou

Minha canção

VILMA NASCIMENTO

Fui casada com Mazinho, o filho mais velho de Natal. Primeiro eu conheci Natal, numa boate onde eu trabalhava, eu e Benício, que a gente dançava com a bandeira da Portela.

CARLOS MONTE

Seu Natal era uma figura especial e ele tinha uma vontade de que a Portela ampliasse as suas fronteiras e chegasse a zona sul e crescesse. Ele queria ver a Portela cada vez maior, né?

VILMA NASCIMENTO

Era uma figura polemica. E ele quando cismava com uma coisa, tinha que ser aquilo. Ele dava o dinheiro dele todo pra Portela.

CARLOS MONTE

Você sabe que o Natal só chamava a Portela pelo masculino. Era o Portela, porque Miguel Gonçalves Portela, o velho fundador do Engenho Portela era um homem e a Estrada é do Portela porque é do Portela, do senhor Portela. Então ele só falava, o Portela, o Portela, o Portela.

"PORTELA É UMA FAMÍLIA REUNIDA"

Portela
 É uma torrente de montanha
 Cuja força é tamanha
 Que ninguém pode deter
 Portela tem um pavilhão
 Tão altaneiro acima do ganhar
 Ou do perder
 Laialá laialá laialá
 Laialá Laialá laial

MONARCO (em off)

Este foi o único samba que eu fiz com ele.

JOÃO BATISTA VARGENS

Toda quarta-feira eu ia a feira de Oswaldo Cruz. E lá eu me encontrava com os bambas da Velha Guarda. Havia um boteco lá onde todo mundo parava e tal. Era engraçado que chegava um pra cantar seu samba e tal, aí o Manaceia e o Francisco Santana os mais velhos, mais vitoriosos, eles ficavam ouvindo com atenção, dependendo da reação dos dois, sem uma palavra, só no modo de olhar, o sujeito cantava de novo o samba ou parava de cantar, e se parasse de cantar, não cantava mais aquele samba, morria naquela hora ali.

CASQUINHA

Os mais velhos... A gente, a gente fazia as sambinhas da gente, né? E num deixava cantar lá no terreiro não, sabe... Não deixava não, aí quando nego de fora... 'Deixa fulano cantar o samba dele aí coitado...' Que eles deixaram abrir a porta pra gente chegava subia lá cantamos que arrebetava... Aí acabou essa coisa, aí misturou.

"OUTRO RECADO"

No recado
 No recado que mandei a ela, eu dizia francamente, o
 nosso amor chegou ao fim.
 Mas repercutiu profundamente em meu subconsciente,
 pois não podia ficar assim.
 Preferi lutar heroicamente, mas não contrariar ao meu amor.
 Nada importara, o que essa gente vier falar.
 Fortes são aqueles que sabem perdoar.

MONARCO

Quando eu cantei esse 'Retumbante Vitória' que era... fazendo uma paródia com Chico Santana tinha feito um hino da Portela, que dizia: *'Avante portelense para vitória, não vê que o seu passado é cheio de glória...'* esse samba era um hino da Portela, então eu gostava muito da melodia do Chico, né? Daqueles coroas todos. Adorava a linha deles de respeito. Aí eu peguei, fiquei com aquilo na minha cabeça e sem querer uma vez surgiu a resposta da coisa... *'Um dia eu portelense de outrora, transbordante de alegria, proferiu, em linhas de um samba comovente, que deixou muita saudade na gente. Quero referir-me aquele avante, frase bem interessante, quando o ideal é conquistar vitória retumbante...'* Aí quando foi... Cantei isso, o rapaz que estava do meu lado chamava-se Demilson, um escurinho, já faleceu... 'esse samba é teu?' Assim, assustado, né? 'Canta de novo, com ré menor, o cara... é maior...' Ficava com aquela coisa de tonalidade que era num sei quê, aí fiquei cantando, aí o João da Gente: 'Que coisa bonita...' Vinha chegando o Natal vinha chegando o Natal, aí ele chamou: 'Vem cá ô siri sem unha...' Sacaneando que Natal num tinha um braço. Sacaneava um o outro, ficavam com essa brincadeira assim um cum outro, mas se davam muito. Aí Natal veio se achegando devagar, chegou perto de mim... Aí 'Canta aí, menino, canta aí um samba. Canta Monarco canta...' cantei. Aí Natal balançou a cabeça... 'Porque que não canta logo mais lá no lá no ensaio.' O ensaio era quarta e domingo. Nesse mermo ano Candeia veio chegando também. Nós chegamos junto. Eu, Candeia, Picolino, Valter Rosa, né? Valdir 59, aí vem chegando aquela... aquela geração, geração mais nova, né?

PAULINHO DA VIOLA

Quando chega uma coisa nova, uma novidade... mesmo que não seja novidade, chega uma geração mais jovem, num é? Eles num querem repetir aquilo que foi feito. Isso é legítimo. As vezes tem alguns equívocos, por exemplo, você não quer repetir aquilo que foi feito, tudo bem, mas você esquece o que foi feito. Isso é terrível...

MONARCO

Candeia num gostava que eu andava na Velha Guarda. Quando fundaram a Velha Guarda Show que eu ia, Candeia falou 'Para cum isso rapaz... Pô, você é novo, você é novo, pô, velha guarda... isso é coisa pra aposentado.' Num sei quê. 'Pô, Candeia... eu gosto da linha deles... Eu gosto... É uma linha...' Esses sucessos que a gente cantava ali na comunidade num gravava nada, morria por aí mermo, sabe? Ficava por aí mermo. Algumas até que ficaram... mais tarde mereceram regravações.

CRISTINA BUARQUE

Eu conheci o Candeia antes de conhecer a Velha Guarda da Portela. Eu vim muitas vezes ver a as rodas de samba do Teatro Opinião, né, e fui parar algumas vezes na casa do Candeia onde eu vi pela primeira vez o samba - partido alto mesmo, improvisado na hora com o... Candeia era um ótimo improvisador, né? O Aniceto do Império... esse

peçoal todo cantando não só samba de partido-alto como outros sambas. Roda de samba mesmo...

CANDEIA

Oh, o gogó. Vambora, gente! Quero armar. Partido alto, eu já disse que é a expressão mais autêntica do samba. É isso aí...

PYNK WEINER

Candeia, embora teu pai fosse um sambista teimoso, ele nunca insistiu para que você tivesse um outro ofício?

CANDEIA

Ele sempre teve aquela preocupação que todo pai tem com o seu filho, né? Mas ele gostava de ver as minhas iniciativas em termo de samba, sabe? Quem era um tanto contra era a minha mãe.

JOÃO BATISTA VARGENS

Conheci o Seu Candeia. Fui ao enterro do seu Candeia no cemitério do Irajá. Ele era gráfico e fazia... todos os domingos pela manhã, um encontro, no quintal da casa dele com.... onde havia samba e tal. E depois, por volta de meio dia era servido uma sopa, que o Chico Santana dizia que aquilo não era uma sopa, que aquilo era um cozido, né? De tão farta e tão variada.

ATOR 1

Natal pra mim é na base de feijão e samba mesmo, sabe? Nada dessa frescura de farofa, pinheirinho, rabanada. Se você quer saber, na rua João Vicente não entra nem Papai Noel.

ATOR 2

É mesmo, Maria?

ATRIZ 1

Ele não gosta, não é, Claudionor? Fazer o quê! Pra fazer o Toninho ver um papai Noel, só levando lá na estrada do Portela, mesmo. E nem aniversário o menino conhece direito. No lugar de bolo, festa, parabéns... sabe o que ele tem?

ATOR 2

Feijão e samba.

ATRIZ 1

Samba e feijão. Limão... partido-alto... Coitadinho do Toninho.

ATOR 1

Maria...

ATRIZ 1

Já sei... sopa. Vou buscar a sopa.

EDUARDO RIECHE

O Espetáculo que eu escrevi sobre cadeia que se chamou *É samba na veia é Candeia*. O meu contato inicial, a minha descoberta digamos assim do Candeia foi a partir de um, um LP da Clara Nunes, como ouvinte. Mas duas músicas em especial me chamavam atenção e eram as minhas prediletas nesse trabalho da Clara Nunes que eram "Regresso" e "Dia a dia". E eu abri um encarte muito curioso pra saber quem era o compositor dessas duas músicas a minha surpresa fazer que era a mesma pessoa... o Candeia.

VALDIR 59

Candeia é o Candeia pai. Ele era Toninho.

MARQUINHOS DE OSVALDO CRUZ

Mas o Candeia pai mesmo indo pra igreja, ia pra Portela...

VALDIR 59

Ia... Ele era o presidente da Ala dos Cacetes. Ala dos Cacetes...

MARQUINHOS DE OSVALDO CRUZ

O que era Ala do Cacete? Era a Ala da briga?

VALDIR 59

A Comissão de Frente

MARQUINHOS DE OSVALDO CRUZ

Naquela época era na briga...

VALDIR 59

Os caras usavam uma bengala, tipo cacete, tá entendendo?

JOÃO BATISTA VARGENS

Hoje em dia a Comissão de frente tem que dançar, tem que estar de acordo com o enredo. Naquela época, não... eram senhores fortes que vinham abrindo passagem para a Escola desfilar, né? Que vinha atrás da corda... E o Seu Candeia era um dos membros de Comissão de Frente.

VALDIR 59

Eu quando descobri que Candeia era compositor. Ele cantou uma música... E rapaz, o que que é isto aí? Isto é teu? É. Porra, tu sabes fazer isso? É. Aí pronto. Foi aí que despertou.... Que eu botei ele na fita. Só que ele ainda era mais forte do que eu. E ele cantava e eu não cantava. Foi onde o nome do Candeia surgiu e eu fiquei humildemente no meu, só como compositor. E ele como compositor e cantor. Aparecia mais... Aí eu me lembro que nós fizemos uma música, Não foi samba enredo. Foi esse... Vem amenizar a minha dor.

VOZ OFF DE DENISE BARATA

Foi o primeiro que vocês fizeram?

VALDIR 59

(Canta VEM AMENIZAR.)

Vem amenizar minha dor, amor...

Tú és, entre elas a mais bela flor

Vem, vem, vem vem

Porque só eu te quero bem

És a vida da minha vida, querida

J B VARGENS

Conversando com o Manacéia entrevistando pra fazer o livro do Candeia. Falei: Manacéia comé que você se sentiu, você que chegava todo ano aí e os garotos lá do outro lado da linha de Osvaldo Cruz, né? Aí ele falou: olha ô João... a vida é assim mermo, quando eu fazia o samba, quando o enredo era... Descobrimento do Brasil... Abolição dos escravos... Agora, Seis Datas Magnas, não dá mais pra mim e o Candeia, palavras do Manacéia, entre aspas, o Candeia tinha a chama da Escola.

MONARCO

Ele era da ala dos impossíveis, uma ala que era muito boa na Portela. Eu era da ala do amigo urso, não tinha ala de compositor na Portela, não tinha. Mas aí no mermo ano que eu lancei o **'Portelense de outrora'** ele faz aquele samba com Altair Prego que a Portela é Campeã. É... *'Foi Tiradentes inconfidente, que foi condenado à morte/ Trinta anos depois o Brasil tornou-se independente, era o ideal se tornar um país livre e forte ...'* o samba estourou no tablado que que naquela época era no tablado ainda... Portela foi campeã no Carnaval anulado, cinquenta e dois anularam, cinquenta e três. Ele dá uma roupagem de letra diferente do que era Manacéia. As letras de Manacéia eram simples, mas a melodia era uma coisa linda, cheia de lirismo, sabe? Compreendeu? Manacéia tinha uma melodia... Só que as letras do Manacéia eram letras simples. Não

tinha, por exemplo, uma palavra, por exemplo, como Candeia usa 'Incomensurável séquito, vulto de notável mérito...' Manacéia jamais ia falar isso.

CANDEIA

Eu já saía na escola, né? E como tive oportunidade, possibilidade de ingressar na ala dos compositores, então eu recebi o tema e daí, então, deu condição de fazer o samba enredo. E esse samba pra mim que tinha feito isso tudo como franco atirador, não esperava que o nosso samba viesse ganhar.

DONA NENÉN

Todo ano o samba de Manacéia que ganhava. Aí depois apareceu Candeia. Aí Candeia veio fazer este samba. Ele era do outro lado e Manaceia era do lado cá, lá de Osvaldo Cruz. Aí o Candeia chegou com um samba. Manacéia já estava ensaiando o samba dele. Aí Natal chegou perto de Manaceia e falou: "Oh, Manacéia, você está ensaiando o seu samba, mas Candeia está com um samba. Primeiro samba do Candeia, né. Aí Manacéia disse: "Bom, Natal, deixa ele cantar... se o samba dele for melhor. "

ATOR 3

E agora com vocês o Gremio Recreativo Escola de Samba Portela, com o Enredo AS SEIS DATAS MAGNAS, de Lino Reis. Os componentes a nossa agremiação cantam o iluminado samba de Altair Prego e Candeia.

ATORES

Vamos logo... vai começar... Anota isso aí... Vou anotar... vou anotar...

ATOR 4

Mestre-Sala e Porta Bandeira.

ATRIZ 2

De quem?

ATOR 4

Império Serrano. Nove.

Estação Primeira de Mangueira... e meio.

Portela... dez.

SEIS DATAS MAGNAS

'Foi Tiradentes inconfiante, que foi condenado à morte

Trinta anos depois o Brasil tornou-se independente,

era o ideal se tornar um país livre e forte ...

Independência ou morte Dom Pedro proferiu

Mais uma nação livre, era o Brasil
 Foi em 1865 que a história nos traz...
 Obrigado Candeia e Altair Prego.

JOÃO BATISTA VARGENS

É um ano inesquecível para o Portelense porque em 1953, na verdade não foi um campeonato, foram dois. O campeonato de cinquenta e dois foi anulado. Houve uma chuva torrencial e a Império foi prejudicada e anulou o Carnaval, conseguiu anular o Carnaval e ficou combinado que quem vencesse em mil novecentos e cinquenta e três levava os dois troféus. O troféu de cinquenta e dois e cinquenta e três, e a Portela ganhou.

MARQUINHOS DE OSVALDO CRUZ E TIA NIRA (Cantam)

Não foi Portela que anulou, não foi
 Não foi Mangueira, também não foi, não senhor
 Esta Escola pra vocês é um mistério
 Não digo o nome, deixo isto ao seu critério.

PAULINHO DA VIOLA

Os sambas enredos do Candeia eram muito difíceis, né? O próprio samba de sessenta e cinco que é um samba... "Rio és um marco de glória, és um berço na história..." E o Candeia tinha muito isso de fazer essa, essa melodia muito... isso desde mil novecentos e cinquenta. Não é uma harmonia simples, num é... Você pega vários sambas dele tem essa coisa mais elaborada em termos melódicos e harmônicos.

VALDIR 59

Era ruim dessegurar a gente. Era ruim mesmo. O último que fizemos foi em 65.

VOZ OFF DE MARQUINHOS DE OSVALDO CRUZ

O ano que ele sofreu o Acidente.

VALDIR 59

Exatamente. Quarto centenário.

RUAS DO RIO ANTIGO

Rio és marco de glória
 És um nome na história do Brasil
 Tens um povo alegre, hospitaleiro e tão feliz

E com desvelo e orgulho que viremos exaltar
 Teu fundador, o nobre Estácio de Sá
 Que transformou seus sonhos em realidade
 Expulsando os invasores
 Conseguiu a sorte da cidade
 Pagando com a própria vida
 O preço do amor à liberdade
 Rio, após um século decorrido
 O povo conquistou retumbante vitória
 Jerônimo barbalho, o herói destemido
 Com refulgência
 Nos legou os ideais da independência

VALDIR 59

Ganhamos a medalha de ouro do dr. LEVI NEVES. Eu e Candeia ganhamos porque não existia esta história de Estandarte de Ouro. O melhor samba do ano!!

PYNKI WEINER

Mas você foi policial? Nas suas batidas noturnas parece que você sempre se recusou a prender sambistas, e mesmo?

CANDEIA

É mais ou menos isso... não era bem assim. O que ocorria é que sempre que eu encontrava uns conhecidos, de uma certa maneira eles é que me conheciam. Então, se faziam lembrar. Poxa, seu Candeia, eu sou da bateria, eu saio ali no bloco “não sei o que”, eu sou do Salgueiro, eu sou da ala da mangueira. Então aquilo tudo fazia com que eu me identificasse logo, assim, me comunicasse... nós estávamos falando a mesma linguagem. Eu olhava logo aquele como meu irmãozinho de, sei lá, entendimento espiritual. E os más colegas é que fizeram disto uma forma de gozação: “Pronto, você não vai prender mais porque o homem falou que é de samba. Falou que é de samba você não quer mais prender o homem.” Mas isso não era bem assim... O negócio funcionava, mas era mais maleável. Quando tinha que ser, tinha que ser

VALDIR 59

Então nós fomos levar aquele concurso para polícia e nós passamos. Nós assumimos como investigador. Mais tarde se deu o tal de detetive. Só que era uma micharia. Eu ganhava mais no meu trabalho do que aquilo que a gente ganhava na polícia, inclusive o Candeia.

ZECA PAGODINHO

Cá pra nós, né? Nego tinha um pouco de medo do Candeia, pelo o que eu sei, né? Que ele...dizem... contam, né? Que ele ia nos sambas, parava o camburão. E fulano... aí, o cara, pô mas eu sou teu parceiro e não tem nada de parceiro está pedido aqui entra, né? Que onda, né, rapaz?

NILO DIAS

Ele chegava lá no Capela. Já ouviu falar nessa escola Capela? Lá em Lucas? Ele parava, ele tava na internada nessa época. Ele parava o camburão e dizia: 'Aí rapaziada... Conta-me tudo não me escondas nada. Só quero a verdade. Quem tem documento assinado pra lá, quem não tem desse lado... A condição é essa, as portas tão aberta aí'. Era assim que ele falava. E as vezes tava eu, tava Bezerra.... Porque a gente não tinha carteira assinada. Bezerra num sonhava em nem ser cantor. Ai, comé que fica? Vamos esperar o cara, pode ser que ele dê uma refrescada pode ser que ele não entra nessa condução dele, não é?

DOMINGUINHOS DO ESTÁCIO

As duas fases da vida do Cadeia, eu lembro perfeitamente. A primeira fase foi quando ele era polícia e eu era vagabundo lá do Estácio. Vagabundo entre aspas eu trabalhava, mas eu gostava de samba e a gente ficava pela beirada do morro Estácio, Catumbi, Rio Comprido. A gente sempre fazia parte ali. Eu, Sidney da Conceição, Gonzaguinha, Luiz Melodia. É todo pessoal envolvido com música e nós somos da mesma época.

VALDIR 59

Aí saí outro dia para prender um bandido lá em Copacabana. Aí chega lá num pode prender o cara porque o cara é filho do magnata. Pegaram um moleque lá tipo mendigo para assumir aquela porra lá. O cara assinou. E meteram o cara, e o cara que... Sabe o que eu fiz? Cheguei pro Candeia... Óh, ô malandro, tu quer ficar na policia tu fica que eu num quero mais não, eu tô fora.

DOMINGUINHOS DO ESTÁCIO

E tinha uma delegacia na Senhor do Matosinho que tinha lá um cara chamado Candeia, era polícia. Mas ele era bicho ruim, brabo. Desculpa a família. Este bicho ruim que me refiro, é que ele fazia o papel dele de policial, mas passava do limite um pouco. Eu cansei de subir aquele morro correndo porque eu tomava até varadas nas pernas por estar junto ali com o pessoal, entendeu...

NILO DIAS

A única coisa que eu posso dizer mermo é que o cara era cana dura. Quem disser que não é, é mentiroso. Cana duríssima, mas era pela razão, né? Não ia prender o cara de qualquer maneira. É tinha, tinha que... tá sem documento tem que fazer uma averiguação que cê num sabe se o cara é ladrão, o cara num sei que... Num sabe, tem

que averiguar bater lá, né? Só que averiguação de primeiro demorava uma semana. Era um mofo que você ficava... Era uma semana, pô! Esperando, ficava esperando chegar o boletim, mas o boletim vinha como? Com aquele negócio de mimeografo, né? Demorava a pampa...

ADELZON ALVES

O Candeia era um policial, inclusive policial brabo, colega do Arlindão - pai do Arlindinho Cruz.

ARLINDO CRUZ

Candeia e Arlindão foram bons amigos. Tinha uma trindade, né. Candeia, o Bretas e o Arlindão. Os três de Osvaldo Cruz, os três grandes amigos. Dois negões e um brancão, mas com disposição...

MAURO DINIZ

Me lembro, me lembro quando ele tinha um grupo chamado 'Mensageiros do Samba', que era ele, Casquinha, Seu...

MONARCO

Jorge do Violão.

MAURO DINIZ

Jorge do Violão, Jorge do Violão e acho que Davi também...

MONARCO

Davi, Picolino.

MAURO DINIZ

Picolino. O Arlindão tocava o cavaquinho...Sol, ré lá, mi... Afinação do Bandolim... Então eu ficava ali eu já era fã do Candeia, a gente, eu era fã do Candeia.

"FOI ELA"

Saudades vai, leva os meus ais
Que eu não consigo viver em paz
Meu coração está ferido
Quem me fez tão infeliz, foi ela
Quem causou esta paixão, foi ela
Quem fez esta cicatriz, foi ela
Dentro do meu coração, foi ela

JOÃO BATISTA VARGENS

O Candeia conheceu a Dona Leonilda na plataforma ferroviária de Madureira, então ele procurava estar ali na Plataforma, embora não tivesse nada para fazer.... Ela estava indo pro trabalho... na hora que ele estava... Foi um pouco difícil conseguir conquistar a Dona Leonilda, até que ele usou de um expediente é... no mínimo diferente, né? Ele conseguiu o telefone da Dona Leonilda e telefonou, não sei se para casa dela ou pro trabalho dela intimando-a a ir a delegacia que ele... que ela tinha uma questão a resolver... E ela ficou preocupada, nervosa... Chegou lá e era o Candeia e tal e aí confessou realmente o motivo daquela convocação, né?

CARLOS MONTE

Ele era apaixonado por aquela mulher dele que tinha uma mágoa muito grande dele ter saído pra farra e ter tido o acidente num dia que estava com outra moça. Ela ficou muito arrasada, mas foi fiel a ele, fiel a memória dele. Era uma pessoa espetacular.

CATONI

Candeia conheceu uma criatura ali na Lapa. Quando Candeia chegava na Lapa... Vem o detetive Candeia. Meu Deus... Aquela correria danada. E teve uma velha que ficou... teve uma velha que ficou. Era mãe de uma menina que falava com um rapaz que era sobrinho do Natal, do falecido Natal, o Ícaro. Preta bonita. Naquele tempo tinha umas negras bonitas. Então o Candeia chegou: “Por quê você não correu, sua velha safada?” Aí ela disse assim: “Eu não corri porque eu não tenho medo de gente. Se você fosse bicho eu correria, mas você não é bicho.” E por causa daquilo a velha levou um tapa na cara. Ela virou-se pro Candeia e falou: “Olha, você me deu um tapa na cara, mas você não vai ter mão pra dá tapa em ninguém...” Foi dito e certo.

VALDIR 59

Ele tinha uma namorada. Tinha várias, né?

GABRIELA

Ele é absolutamente machista. Se eu for falar isso numa roda de samba vão querer me “tchá” crucificar, mas ele era a pessoa mais machista do mundo, ele... Ele sofre uma tentativa de homicídio, porque ele está levando a garotinha pra deixar na zona sul e largou a mulher em casa!

VALDIR 59

Quando chega lá em Copacabana a mulher... ela não era moradora de nada, ela era empregada doméstica que estava sem a chave. Morava no Engenho Novo. Aí nós voltamos, né, pela Marquês de Sapucaí. Entramos ali no... Santa Bárbara, né? O cara ia pra, o cara ia pra Praça Quinze. Na hora que nós batemos no caminhão do cara, o cara... O peixe que estava no mar já era do cara. O cara era rico pra cacete. Aí pá, Candeia bateu, aí que quando o carro dobrou na Presidente Vargas o caminhão, ele veio pá,

parou em frente, aí meteu a mão no revolver, quando meteu a mão no revólver. 'Pra quê revólver rapaz, guarda essa porra aí, pá, pá, pá. Esvaziou os quatro pneus do caminhão. Aí eu já fiquei tranquilo, não vai dá tiro em mais ninguém. Aí o ajudante pulou, quando o ajudante pulou, pulo na frente dele hi pummm, o cara caiu, ele uma tora... o outro também... O motorista tá lá na boleia e eu encostado nu carro. Ele, ele é polícia, vai lá, vai meter a mão, né? Aí quando ele suspendeu a mão, o cara na boleia sentado. O cara estava com uma sete meia cinco... Puta merda...

DENSE BARATA

(Voz off)

Senhor Valdir, o senhor viu tudo isso?

VALDIR 59

Que eu posso... Eu faço uma ideia, porra, quando eu vi o Candeia, quando eu vi o Candeia pum, caído no chão, eu digo: Meu Deus do Céu num é possível, o Candeia morreu... Eu daqui e dali, eu apavorado, apavorado... Aí eu entrei na frente dum taxi. O cara parou, pegamos ele, entramos no Souza Aguiar, larguei ele na maca, aí também ia caí pro outro, isso, aquilo... Quando eu acordei já era o que? Umas sete horas da manhã. Isso foi o que? Umas três e meia, quatro horas. É... Aí... 'Cadê o Candeia? Tá no Centro Cirúrgico.

SURICA

Meu avô estava internado no mesmo hospital que ele estava. Aí eu fui visitar meu avô, aí ele estava no andar de cima, eu fui lá fazer uma visita a ele também. Fica emocionado, né? E sabendo que não vai andar mais. É muita tristeza. É um constrangimento... uma pessoa, alegre, estava sempre nas atividades. Se ver na cadeira de rodas é um baque muito grande, né? Outra coisa, depois que ele ficou na cadeira de rodas, acho que deu mais inspiração para ele.

MARTINHO DA VILA

Todo mundo que toma um choque, de repente, ele muda, ele não fica do mermo jeito. Se ele é uma pessoa tranquila, ele já fica mais agitado, se ele era uma pessoa preocupada com futuro ele muda.

"PESO DOS ANOS.

Sinto que o peso dos anos me invade

Vejo o tempo entregar à distância

Minha mocidade

Oportunamente partirei

Abandonando as coisas naturais

Mas deixarei saudade

Muita gente há de sentir
 Os afetos que ofertei
 Os meus beijos não de ficar
 Nos lindos lábios que beijei
 Quero risos de alegria
 Quero ouvir minhas canções
 Nos acordes de plangentes violões.

PAULO CÉZAR PINHEIRO

As pessoas dividem as músicas dele em dois momentos: O Candeia em pé que era o momento em que ele era um compositor da Portela e tinha a profissão de policial. E a hora que ele começou a sentar naquela cadeira e num levantar mais... tinha essa música, tinha duas músicas. Era a música do Candeia em pé e a música do Candeia sentado. E as pessoas sabiam qual era, qual era de uma época e qual era de outra. Dizem que a do Candeia sentado era mais triste.

WILSON DAS NEVES

Mas precisou ele sentar numa cadeira para ele poder ser o que ele era na realidade, eu vejo por esse lado. Agora um grande poeta, um grande músico... que estava escondido, né, atrás de uma capa que num era ele, né? Naturalmente o Orixá, o santo, né? O Oxalá disse... Peraí que eu vou botar pra fora o verdadeiro cara, aí parou... pintou um anjo, né?

PAULO CÉZAR PINHEIRO

Mas o grande barato foi um dia.... ele me contou. Que ele estava sentado na varanda, como sempre perdido no horizonte, olhando para o tempo... E escutou um som vindo de longe. Aí ele lembrou que era Carnaval, primeiro Carnaval depois do acidente. Escutando um som de longe, ele pegou a cadeira e foi andando para o portão da casa. Era um bloco que vinha vindo pela rua... E o bloco foi passando na cara dele assim... cantando e desaparecendo no fim da rua e ele sem poder acompanhar o bloco. Ficou até o bloco sumir... Aí deu meia volta na cadeira, voltou pra varanda, pegou o violão e fez o... aquela música: "Quando eu ouvi passar o bloco eu não resisti

Peguei meu violão e fiz marcação. "Segui a Multidão" '...

"Ao Carnaval me entreguei e quase que chorei
 e na quarta-feira, então, vi que me enganei..."

Bom, essa música veio inteira pra ele, disse ele pra mim, naquele momento quando ele voltou com a cadeira, sentou na varanda e pegou o violão e o bloco ainda com aquele som distante, sumindo ele fez uo.. 'Quando eu ouvi passar o bloco, eu não resisti...' Isso é sensacional.

'O ÚLTIMO BLOCO'

Descobri essa verdade, que em meu lar
reside a felicidade

E hoje volto cantando
me abraço ao violão
e marco o compasso
junto do coração
são tantas as saudades
voltei pra ser feliz
graças a Deus
que o nosso amor tem raiz

GABRIELA

Quando ele fica na cadeira de roda ele vira um polo aglutinador que antes ele não era... As pessoas começam a ir, a ir... A frequentar a casa... As pessoas... Ele começa a... Ele começa a se realimentar, ele precisa das pessoas próximas e as pessoas precisam dele. Os momentos que ele entra em depressão, porque ele tem a cadeira, a relação quando ele ta na cadeira de roda com o fato de não poder andar é algo sério e grave pra ele. Ele sente muito isso... Então os momentos que ele está deprimido, são esses amigos próximos que tiram ele, que pegam ele e levam para a rua, que pega ele e leva num samba. São essas pessoas que tão ali no quintal da casa dele que depois vão tá no quintal da Quilombo.

MARTINHO DA VILA

Aí uns amigos que falam: 'Martinho, no domingo ou sábado, sei lá... A Portela vai desfilhar... o Candeia está... Em casa sozinho... Aí juntamos uns amigos pra ficar lá com ele. Como a Vila desfilava no outro dia, aí eu fui pra lá pra casa do Candeia e tal... E essas rodas continuaram depois... foram seguindo... foram seguindo...

PAULO CEZAR PINHEIRO

Adora ie em roda de samba da casa dele. E na sala a gente ficava cantando lá um partido, num sei quê, uma canção, um samba canção e no terreiro, lá trás, o pessoal tava dançando o jongo. E isso ia até quatro, cinco horas da manhã.

HELENA TEODORO

Chegar na casa do Candeia era comer comida maravilhosa que a mulher dele fazia... é...era ter contato com uma cordialidade, com uma forma... que a gente depois na comunidade de terreiro, depois que eu decidi ir para a comunidade de terreiro, da coisa do ebó de boca... da coisa de... é... vamos comer junto pra gente se manter junto, né?

MONARCO

E a casa do Candeia passou a ser visitada por todo mundo. Que a Clara ia pra lá e todo mundo e nego naquele intuito de mostrar uma músicas também e aproveitava... Padeirinho... e vinha nego de Mangueira, do Estácio, de toda escola de samba...

ADELZON ALVES

Eu levava a Clara lá, né? Eu nessa fase que eu produzia, eu levava muito ela lá na casa do Candeia. Porque ela não conhecia o pessoal, quem conhecia era eu. Eu dizia "Ó aquele ali é Alberto Lonato, aquele ali é Walter Rosa. ", eu dizia para ela "Ó, olha para ele, não decora só a música, decora a alma dele, depois você acrescenta o teu talento. Mas aqui é a tua universidade.

VILMA NASCIMENTO

Aí veio o meu aniversário e o Mazinho me perguntou: "O que você quer de presente?" "Eu digo: "Eu quero Candeia aqui numa roda de samba. " Aí ele disse: Ih, logo isso que você pediu? Ele não quer sair de casa.". Eu digo: "se vira, malandro". Ainda mandei essa pra ele. Aí ele: "é o jeito". Aí quando eu vejo o Candeia aparecendo dentro do carro. E para tirar ele de dentro do carro. Oh, Meu Cristo! Ele tinha um hábito que quando segurava ele, ele ficava assobiando de nervoso. Aí foi descontraíndo... daí pegaram ele, levantaram da cadeira e entraram na minha casa. Aí o pagode comeu. E eu só lá no meio... Oh, foi muito bom.

MARTINHO DA VILA

Ele num queria que ninguém ficasse com pena dele coisa e tal. Eu falei: 'Ô Candeia, queria levar você na 'Fina Flor do Samba'. Ele: Não, num vou não, coisa e tal..., ' mas eu bati devagarinho foi... Aliás foi uma noite incrível. Quando abriu, apagou o teatro.... Ninguém sabia nem que o Candeia ia.... Entrou... ajeitamos tudo bem rápido, acendeu a luz nele, ele cantou 'Sentado em trono de rei ou aqui nessa cadeira, eu já disse já falei... que eu canto de qualquer maneira, quem é bamba não bambeia, falo com convicção, enquanto houver sangue na veia empunharei meu violão, de qualquer maneira...' Rapaz, o teatro vibrava uns, outros choravam, foi um, foi um dos momentos mais mágico do teatro.

"DE QUALQUER MANEIRA"

De qualquer maneira

Meu amor eu canto

De qualquer maneira

Meu encanto, eu vou sambar

Sentado em trono de rei
 Ou aqui nesta cadeira
 Eu já disse, já falei
 Seja qual for a maneira
 Quem é bamba não bambeia
 Falo por convicção
 Enquanto houver samba na veia
 Empunharei meu violão
 De qualquer maneira
 Meu amor eu canto
 De qualquer maneira
 Meu encanto, eu vou sambar

MONARCO

Primeira vez que eu fui no Teatro Opinião, quem me levou foi o Candeia, depois de me dar um esporro ele virou-se assim: 'Você num tem jeito não...' Então, vem cá, tu me leva então lá... 'Segunda-feira você me espera aí'. Aí eu me lembro, aí fui na segunda-feira, ele me levou. Quando cheguei lá fiquei sentado, ele falou com Jorge Coutinho, aí Jorge Coutinho já estava cheio de gente pra cantar 'Ô, mais já tem muita gente aí hoje, Candeia'. 'Mas eu vou botar ele pra cantar um samba', aí eu fui cantei um, ninguém queria deixar mais eu sair do palco. Aí ele disse: 'Tá vendo? Viu? Sai daquela lama, tu tem que vir pra cá. '

"OUÇO UMA VOZ"

esta mulher que chora
 Louca para mim voltar, ela está
 Deixa o carnaval passar

O pagode de antigamente
 Mexe com a gente, traz recordação
 Falo a verdade não minto
 Tudo que sinto é inspiração
 Quando o carnaval passar meu compadre
 Eu vou dar um castigo nela
 Pra aprender a não zombar
 Respeitar um malandro da Portela

Ouço uma voz que me chama
 Corre vem ver, esta mulher que chora

Louca para mim voltar ela está
Deixa o carnaval passar

Esta mulher não sabe, cumpadre Monarco
Não sabe o que perdeu
O amor sincero e puro
De um escuro igual ao meu

Ouçõ uma voz que me chama
Cumpadre Candeia, não sei por que é
Deve ser aquela voz
De uma falsa mulher

Eu ouçõ uma voz..

JORGE COUTINHO

Teve uma vez que o Candeia fez uma música é '*o mar serenou quando ela pisou na areia...*' E era pra Clara... e alguém, e ali no Opinião era o termômetro... O cara lançava uma música...e o cara que lançou uma música e de repente o povo ta cantando, aquela música vai ser um sucesso. Quer dizer, uma coisa que o povo pegava rápido. Aí de repente olham essa música gravaram. Aí quando contaram para o Candeia aí a editora ligou pro Candeia assinar o contrato, o Candeia... 'Mas de jeito nenhum... Essa música é outra pessoa, não é essa pessoa.' Aí foi um rolo, já tinha estúdio, aquela confusão toda. Ele: 'Não, não, que vai gravar essa música é Clarinha.' E foi Clara que gravou. E essa música estoura no Opinião. Ela acontece no Opinião.

O MAR SERENOU

O mar serenou quando ela pisou
Na areia
Quem samba na beira do mar
É sereia

O mar serenou quando ela pisou
Na areia
Quem samba na beira do mar
É sereia

PAULINHO DA VIOLA

Fui uma vez à casa dele. E eu acho que a gente ainda num tinha feito o 'Minhas Madrugadas'.

HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

O "Minhas Madrugadas" quando surgiu... A música pra Elizeth foi um encantamento, era uma a música perfeita. Era do Candeia e do Paulinho da Viola.

PAULINHO DA VIOLA

Esse samba foi gravado eu acompanhando assim... Foi uma coisa fantástica porque a partir deste samba, nós, eu e o Candeia, nós ficamos assim mais conhecidos como compositores. Acho que foi a minha primeira música assim que fez sucesso.

HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO

Acho que foi pela cronologia que tem aqui no livro que saiu na monografia, acho que foi a primeira música que fez sucesso dele. A primeira música que ele terá gravado. Então, acho que a carreira do Candeia começou um pouco ali.

ADELZON ALVES

Sendo que antes disso eu ia lá na Rua Albano e gravava com ele, as vezes sem ele nem perceber, e botava no ar na madrugada da Globo. Aí ele começou a se ouvir.

“MINHAS MADRUGADAS”

Vou pelas minhas madrugadas a cantar

Esquecer o que passou

Trago a face marcada

Cada ruga no meu rosto

Simboliza um desgosto

Quero encontrar em vão o que perdi

Só resta saudade

Não tenho paz

E a mocidade

Que não volta mais

ADELZON ALVES

Um cara chamado Nilo Sérgio, era um cantor um pouco mais elitizado, mas ele tinha mais espírito empresarial e fez a gravadora Musidisc. Oswaldo Cadaxo era o chefe de venda deles, aí não sei se tiveram um desentendimento qualquer e o Cadaxo fundou a Equipe. Ai eu falei com o Cadaxo, falei “Olha o Candeia é um grande compositor, importante compositor, é um mito já do mundo do samba, e ele precisa de uma oportunidade...”, “Não pode entrar pro estúdio”. O estúdio tem uma porta estreita, a cadeira de rodas do Candeia não entrava, eu gravei com ele num quartinho do lado, tipo num banheiro, assim, a voz, né, os ritmistas ficavam dentro do estúdio, mas a voz ficou, foi feita do lado de fora. Foi o primeiro disco dele.

SAMBA DA ANTIGA

Eu vou te cantar um samba
 Enquanto houver samba
 Você já sabe
 Não pode nem deve haver tristeza
 Porque o samba liberta
 O samba é a coisa mais bacana
 Que existe no mundo
 Ouve só:

Vem pra roda menina, mexer com as cadeiras vem sambar
 Vem mexer com as cadeiras, vem sambar
 Vem mexer com as cadeiras, vem sambar
 Esse samba é da antiga, de gente amiga, vem sambar
 Vem mexer com as cadeiras, vem sambar
 Vem mexer com as cadeiras, vem sambar

COMPRADORA

Você tem Candeia?

VENDEDOR

Tenho. É... alguns discos dele aqui comigo. Aqui: Partido em 5, tem participação dele, mas tem os álbuns dele. Samba de Roda, Axé...

"Filosofia do samba"

Mora na filosofia
 Morou, Maria!
 Morou, Maria?
 Morou, Maria!

WALNEY DE ALMEIDA

Coutinho quando me chamou pra fazer a capa do LP do Candeia foi uma benção. Porque eu já era um fã desse cara. Eu quando eu criei a concepção da capa pelo título, pelo conteúdo, né, dá discografia do Candeia. É o samba de roda aí eu convidei o Ney Lopes pra ser o ilustrador. Que eu já conhecia o traço dele e tal. Eu acho que ficou bem adequado a ideia, né?

PAULINHO DA VIOLA
(Lendo a contracapa do disco)

“Muitos hão de estranhar e perguntar porque um sambista da Portela, de repente, resolve gravar jongos, pontos de macumba, um choro-canção, sambas de roda, cantigas de maculelê e capoeira. É muito simples: Candeia sempre esteve atento a todas as manifestações populares e, sujeito sensível que é, percebeu as vantagens que poderia obter se estendesse seu trabalho – até então ligado exclusivamente ao samba – à essas formas tão ricas, deixadas por nossos antepassados. Este disco é uma experiência importante na carreira do mano Candeia e uma surpresa para aqueles que, como eu, acompanham de perto o seu trabalho.”

“BRINDE AO CANSAÇO”.

Meus amigos, vamos brindar o cansaço
Este é o prêmio pra vitória do boêmio
Que bebeu de bar em bar o seu fracasso
Trago um trago pra saudade
Deixá-lo em paz

Mas o mundo lá de fora
Está sofrendo agora tanto como nós
Tentando encontrar amor
Que a minha voz não consegue cantar

ELISA LUCINDA

‘Sinto-me em delírio. //luz da inspiração// acordes musicais invadiram meu ser sem querer// me elevam ao infinito da paz// Sinto me vazio, o ar a flutuar// eu já não sei quem sou // a mente se une a alma// a calma reflete o amor // nos braços da inspiração // a vida transformei // de escravo pra rei // e o samba que criei// tão divino ficou // agora sei quem sou// sinto-me em delírio luz da inspiração.

LUZ DA INSPIRAÇÃO.

‘Sinto-me em delírio, luz da inspiração
acordes musicais invadiram meu ser sem querer
me elevam ao infinito da paz
Sinto me vazio, o ar a flutuar
eu já não sei quem sou
a mente se une a alma

a calma reflete o amor
 nos braços da inspiração
 a vida transformei
 de escravo pra rei
 e o samba que criei
 tão divino ficou
 agora sei quem sou
 sinto-me em delírio luz da inspiração.

J B VARGENS

Esse disco sem dúvida foi um marco, né, na história do samba carioca.

CANDEIA

É isso aí, gente
 É um samba na intimidade
 É uma roda de samba
 Um samba negro
 Um samba que brota
 Lá do fundo do coração
 Agora, vou levar o meu recado

VOZ DO VELHA

Quero ver, Candeia
 Você só faz coisa bonita

CANDEIA

Obrigado, obrigado

VOZ DO VELHA

Manda aí... manda aí.

CANDEIA

Quem quiser pode ir eu vou ficar aqui
 Din din din la vai viola
 Do samba nao vou me embora
 Din din din la vai viola
 Do samba nao vou embora
 Segura a ginga bate firme a zabumba
 Este samba tem mandinga mas não e macumba
 Din din din la vai viola

Do samba nao vou embora

J B VARGENS

O disco ele corre redondo, né, de ponta a ponta, sem interrupção de faixas. Isso realmente foi uma grande novidade no mercado discográfico, e as pessoas, né, usavam muito esse disco em festas, nos subúrbios, nos morros e aprenderam de forma que aprenderam suas músicas na sua sequência.

WILSON MOREIRA

Aquilo ali foi o maior barato, aquele negócio ali. Eu tinha chegado na casa dele assim durante o dia, né? ... assim tipo umas uma hora da tarde mais ou menos. Ai tava reunido lá aquele Butantã. Estava ele, Anésio, Joaozinho da Pecadora, Casquinha, Velha E estava o Hércio Milito, que era aquele do Tamba Trio, que ia produzir. Que ia fazer o disco. Ai... Eu cheguei... Candeia: “oh Wilson Moreira, e aí? Senta aí, fica com gente aí. Você chegou numa boa hora, hein. “ Ah, é rapaz. Nos tamo bolando aqui um disco **Partido em 5** e você tem que fazer parte desse negócio também. Ah, então já tô com vocês, o que que está faltando? tá faltando um samba... Dá uma cantada aí que a gente vai acompanhar, aí eu cantei: “Samba de partido alto é no asfalto e bem lá no morro, com cavaquinho, um violão e um som de pandeiro, e a mulata sambando na ponta dos pés e requebrando... Aí, o Hércio Milito olhou para o Candeia ... Candeia é isso aí que eu quero.

Elisangela (Apresentadora)

Fazia tempo que um disco de sambista não era recebido com tanto entusiasmo, mas este conseguiu reunir alguns dos nomes mais respeitados do mundo samba: Néilson Cavaquinho, Guilherme de Brito, Candeia e Élton Medeiros, E logo na primeira faixa eles cantam juntos um partido-alto, como nos velhos tempos da festa da penha. Os quatro grandes do samba.

ÉLTON MEDEIROS

Candeia, você se lembra que nós nos conhecemos numa roda de partido alto?

CANDEIA

Verdade. Na Festa da Penha

ÉLTON MEDEIROS

Já faz muito tempo, hein.

CANDEIA

Vou levar um...

ÉLTON MEDEIROS

Leva, meu irmão.

CANDEIA

Não vem

Que assim não dá

Mas quem é você

Pra me criticar

Não vem não

Não vem não

Sai pra lá

Não vem

Que assim não dá

Mas quem é você

Pra me criticar

Na gafeira do elite

Num passo cruzado que dei num bolero

Uma pretinha me disse

Insistindo, Candeia, te amo te quero te quero!

WILSON DAS NEVES

As gravações dele eram uma festa... era panela de comida, de bebida. Ele mandava levar comida, bebida. Era uma festa a gravação dele. Saia todo mundo comendo, bebendo...

LECI BRANDÃO

Eu conheci o Candeia no quintal da casa do Cartola. Eu... Dona Zica sempre fazia lá um feijão, uma comida e tal, lá na Mangueira ainda, eles moravam na Mangueira. E num desses encontros, num desses eventos gostosos que se fazia na casa do Cartola, o Candeia estava lá, né?

TANTINHO

Um dia eu estava lá em Mangueira, aí o Valdir, o marido da Zinha, tem uns caras da Portela te procurando aí, querem falar cum você. Eu falei: A mim? É. Quem é? Falou: É o Candeia. Porra, falei... num tenho intimidade nenhuma cum Candeia e acontece o seguinte: Tem uma roda lá, ta todo mundo lá e num tem um mangueirense lá. Eu falei: Então vou pra lá. Então vamos lá, vamos cobrir essa falha.

LECI BRANDÃO

E rolou lá uma... um partido, o pessoal pegou... o Ari pegou o cavaquinho, começaram a cantar... E aí eu vi como é essa história do partido alto quando alguém cita o seu nome. Num dos versos falaram o meu nome e aí você é obrigada a responder com um verso também ei foi a minha estreia numa roda de partido alto. Foi com o Candeia, eu tenho graças a Deus esse privilégio de ter sido na verdade batizada numa roda de samba de partido alto com o Candeia presente... e Cartola também, né?

"TESTAMENTO DE PARTIDEIRO"

A minha mulher deixo amor, sentimento, na paz do Senhor
 E para os meus filhos deixo o bom exemplo, na paz do Senhor
 Deixo como herança força de vontade, na paz do Senhor
 Quem semeia amor colhe sempre saudade, na paz do Senhor
 Aos meus amigos deixo o meu pandeiro, na paz do Senhor
 Honrei o meu pai e amei meus irmãos, na paz do Senhor

TANTINHO

Quando eu saltei... moleque fiquei meio assim... Vi aquela patota eu falei... Caraca! Os cara: Olha ele aí! Ó u home aí, ó o mangueirense num sei quê tererê.... Eu com aquela cara, moleque calça boca sino num estava cum jeito nenhum de sambista. Calça boca sino aquela camisa justinha nu corpo. Porra que eu era todo sequinho, né? O pagode começou... Eu, Paulinho da Viola, Monarco, Casquinha, Manacéia... é... quem você puder... Jair, Argemiro, Nego do Salgueiro, Wilson Moreira. Cara, só tinha nego ... eu falei: Eu vou entrar aí? Nego vai me comer.... Só tem fera. Aí entrei. Mas a hora que tem que entrar, entra mesmo. Quando entrei cantei meia hora e o Candeia falou: Ah, esse cara vai ser meu parceiro. Eu vou ficar parceiro desse moleque, que moleque é esse?

CANDEIA

Nós tivemos também no partido um outro tipo de passe chamava-se Amoladinho. E o Tantino vai fazer agora.

JOÃO BATISTA VARGENS

Certa vez na varanda da rua Mapendi lá em Jacarepaguá o jornalista chegou e perguntou: "Candeia de quem você gostaria de ser parceiro? Do Caetano Veloso, do Chico Buarque, do Milton Nascimento..." Aí o Candeia respondeu: "Do Chico acho difícil porque o Chico é gênio. É difícil eu mortal ser parceiro de um gênio. O Caetano Veloso faz um negócio diferente de do que eu faço. Já o Milton Nascimento faz uma música cheia de modulação e tal... Entre os três eu prefiro o Casquinha."

"O IDEAL É COMPETIR"

És tu quem levas a alegria
 Para milhares de fãs
 És considerada, sem vaidade
 Na cidade
 Como super campeã das campeãs
 Eu quisera ter agora
 A juventude de outrora
 Idade de encantos mil
 Pra trilhar contigo passo a passo
 No sucesso ou no fracasso
 Pela glória do samba do Brasil
Quando chegou!!!

PYNKI WEINER

Você tem se queixado ultimamente que as escolas de samba não são mais como eram antigamente. Por quê isso?

CANDEIA

Ah, esse é um problema muito sério. Porque implica em diversas situações. As escolas de samba se afastaram muito da sua autenticidade. Na verdade, na verdade, muito pouca coisa de samba hoje ainda existe. As escolas de samba não fazem, por exemplo, mais o Partido Alto, que é uma coisa muito autêntica, muito raiz dentro de uma escola de samba. As figuras centrais de uma escola de samba, hoje em dia, estão assim... desconhecida, quase entrando numa desmoralização. Um diretor de harmonia é uma figura que não expressa mais nada, perdeu aquela autoridade. O Mestre-Sala e Porta Bandeira deixaram de ensaiar. Eles só participam, praticamente, no dia de carnaval, entendeu? Então, é por isto que eu venho brigando por certas influências que fizeram porque o samba tornou-se assim muito comercializado. Estão fazendo um teatro, mas um teatro não baseado nas origens afro-brasileira. Porque a única cultura que pode prevalecer dentro de uma escola de samba é exatamente essa...Nós não podemos buscar dentro de uma escola de samba um outro tipo de cultura que não seja Brasil e as coisas vindas dos negros, né?

ISNARD ARAÚJO

A “Árvore que esqueceu a raiz” mostra como determinados assuntos são esquecidos no transcurso dos problemas da Escola. Nós queríamos mostrar pros sambistas a importância dele como membro duma escola de samba, como compositores, como pessoas que estavam ali pra mostrar a obra que é o trabalho realizado dentro de uma escola de samba que aquilo no fundo é uma obra, é um trabalho que cada um dedica voltado pros interesses de uma escola de samba.

J B VARGENS

O Candeia insatisfeito com os rumos que a Portela estava tomando na época resolveu junto com um grupo de amigos criar uma Escola de Samba que fosse uma Escola de Samba conforme ele idealizava.

SÉRGIO CABRAL

Cê sabe que naquela época a política da Portela era uma coisa bem complicada. Portela tinha o Natal que era um ditador, mas um ditador nosso, quer dizer, um ditador que não era inimigo, um ditador nosso. Mas no lado interno lá da Portela, acontecia de algumas pessoas ficarem contra e Natal tinha os seus amigos, tal que continuavam a administração da escola e pessoas como o Candeia que tinha uma disposição pra independência e tal, saísse pra outras ideias e tal, saiu...

PAULLINHO DA VIOLA

Quando apareceu é... Aquele... o Salgueiro com o 'pega no ganzê, pega no ganzá'. "Lá rá lá..." Isso, fez um sucesso imediato, né? E com aquela forma é... muito diferente dos sambas enredos tradicionais, né? Isso provocou o seguinte: parte dos diretores da Portela, né? Chegavam a dizer: olha, vocês têm que mudar isso, esses sambas quilométricos, isso tem que mudar, entendeu? Vocês têm que fazer uma coisa mais pro público e o povo pegar mais rapidamente e tudo. Aí já começou uma reação do pessoal que num acreditava nisso, que achava que a Portela tinha suas características com seus compositores, com a ala de compositores que tinha, e o Candeia era um deles.

LOCUTOR

Não, não estamos nos Estados Unidos, mas na quadra de uma das maiores escolas de samba do carnaval carioca. Em vez de samba, música americana.

REPÓRTER

Clementina, alguns sambistas dizem que este movimento de música americana, de música soul, é uma ameaça ao samba. O que é que você acha disso?

CLEMENTINA

Ameaça ao samba não acredito que seja porque o samba não morre mesmo. Mas acho que é uma coisa muito esquisita, sabe? Eu acho que os crioulos daqui têm que dar valor ao nosso samba, nosso partido alto, nossa curimba, essas coisas assim, sabe? Mas eles querem, o que vai se fazer? Eles deixam. As próprias escolas de samba deixam. De maneiras que é isso.

CANDEIA

Talvez o soul seja a maneira que os jovens negros estão protestando. Os blacks de hoje serão os sambistas de amanhã.

GABRIELA

Naquele contexto é... de repressão política, de ditadura militar oferecem a cultura junto, aliada a ideia de autoafirmação negra. Cada um de uma forma é... Black Rio afirmando a identidade negra norte-americana, Ilê Ayê afirmando a identidade negra africana e a Quilombo afirmando a identidade negra que o Candeia chama de brasileira.

SOU MAIS O SAMBA

Eu não sou africano, eu não
Nem norte-americano!
Ao som da viola e pandeiro
Sou mais o samba brasileiro!

Eu não sou africano, eu não
Nem norte-americano!
Ao som da viola e pandeiro
Sou mais o samba brasileiro!

Menino, tome juízo
escute o que vou lhe dizer
o Brasil é um grande samba
que espera por você
podes crer, puedes crer!

Eu não sou africano, eu não
Nem norte-americano!
Ao som da viola e pandeiro
Sou mais o samba brasileiro!

Á juventude de hoje
dou meu conselho de vez:
quem não sabe o be-a-bá
não pode cantar inglês
aprenda o português!

WILSON MOREIRA

Ele falou pra mim assim: Oh, Wilson, eu vou fundar uma escola de samba, tu tá comigo? Eu falei: pô, Candeia eu tô! Só não vou sair da Portela. Porque... Não. Ninguém vai sair das suas escolas.

REPÓRTER

Que saída você vê, então, pra isso, Candeia. Seria um movimento que você está fazendo?

CANDEIA

Seria, exatamente, um movimento na tentativa de conscientizar as pessoas em torno de uma participação mais ativa, dentro das suas próprias escolas de samba.

JORGE COUTINHO

Aí chamou o Paulinho, o Elton Medeiros, Guilherme, Monarco, Casquinha... Ele chamou os trompas todo. O Mano Décio chamou “o Samba Falado”, Alvarenga tal... E me convidou pra ser o vice-presidente... Eu digo: ‘Pô, Candeia, como é que eu vou ser vice-presidente, num com essa escola com esses cara todo. ‘Não, ser sambista é um estado de espírito...

PAULINHO DA VIOLA

O objetivo do Quilombo é... a proposta era... Bom... a gente precisa de um lugar onde a gente possa fazer as coisas que a gente sempre fez, né? Isso era uma ideia do Candeia. É a gente possa cantar os sambas que a gente quiser cantar, de fazer uma festa, de reunir as pessoas de todas as escolas, que é uma coisa que num está acontecendo mais...

RAQUEL TRINDADE

Aí, me ligam do Rio, que Candeia queria que eu fizesse o enredo. Eu já tinha um enredo escrito, baseado na frase de meu pai, que ele sempre dizia: ‘Pesquisar na fonte de origem e devolver ao povo em forma de arte’, aí eu fiz “Ao povo em Forma de arte”.

WILSON MOREIRA

Eu li aquilo, rapaz. Escândalo, sabe. Um Escândalo, o negócio. Aí, eu falei, Candeia, você num vai me levar a mal, não, eu posso deixar o Jorginho Peçanha na Direção de harmonia eu vou fazer esse samba junto com o Ney Lopes. Aí eu mostrei o tema pra ele. Ney, aqui o que que tu achas, lá do Quilombo aí? Que isso? É samba enredo, enredo do quilombo ao povo em forma de arte. Vamos, vamos cair nessa aí? O quê? Vamos embora, já tô. Que deixa comigo? Oh, você que entende muito desse dessa desse tema afro, faz a letra eu vou botar a música pra você. Aí foi isso que aconteceu.

“AO POVO EM FORMA DE ARTE”

Quilombo
 Pesquisou suas raízes
 E os momentos mais felizes
 De uma raça singular
 E veio
 Pra mostrar esta pesquisa
 Na ocasião precisa
 Em forma de arte popular

APRESENTADORA

Neste carnaval houve uma escola de samba que não participou dos desfiles oficiais e nem foi aplaudida por milhares de turistas. Uma escola de samba diferente, que protesta contra a comercialização e exploração do turística dos desfiles. É a escola de samba Quilombos.

AO POVO EM FORMA DE ARTE.

A arte negra já resplandecia
 Mais tarde a etiópia milenar
 Sua cultura até o Egito estendia

RAQUEL TRINDADE

Aí o Candeia pediu que eu fizesse muito chitão, muita palha da costa, búzio...Aí eu desenhei tudo. Ele pediu que não tivesse carro alegórico, que os passistas viessem todo no chão, né? Aí eu desenhei todas as roupas, né? E o Wilson Moreira e o Ney Lopes ganharam o samba.

AO POVO EM FORMA DE ARTE.

Que hoje são lembranças de um passado
 Que a força da ambição exterminou
 Que hoje são lembranças de um passado
 Que a força da ambição exterminou

JORGE COUTINHO

Nisso que o Quilombo cresce que fica uma escola meia estrela no meio do povo... esse Quilombo vem pra Rio Branco porque ele queria que o povo visse o verdadeiro samba.

CANDEINHA

Rio Branco mermo, Rio Branco. O Quilombo se propunha a não desfilar, é onde as escolas de primeiro grupo, chamado assim, fosse estar ela queria estar com o povo

então pra retratar aquela realidade que escola de samba era de povo, não da elite burguesa.

MARTINHO DA VILA

Eu tô lá em casa no Grajaú, o Candeia aparece por lá. É que ele já tinha um carro que ele dirigia, que era hidramático. Ele na cadeira de rodas... saía... Aí ele falou... Martinho é que eu vinha passando por aqui na tua casa, eu queria botar uma coisa na frente, uma frase na frente do Quilombo. Vamos, vamos pensar nessa ideia coisa e tal eu falei: Vamos. Eu peguei... pra num convidar ele pra entrar dentro de casa que era complicado com cadeira de roda. Falei: Então vamos dá uma volta por aí, a gente foi lá no Morro do Macaco.

JORGE COUTINHO

Um dia ele me ligou: 'Jorge, vamos comer rã no Morro dos Macacos... eu você e o da Vila.' Eu digo: 'Candeia cume rã no Morro dos Macacos uma hora dessa', 'Vamos lá, vamos lá, vai ser bom...'

MARTINHO DA VILA

Lá em cima quando a gente vai descendo assim... cê sobe um terreninho, quando cê desce para os lados do jardim tem uns tanques de roupa, era de noite isso, hein? Uns tanques de roupa onde as pessoas lavam roupa, ainda tinha umas pessoas ali, uma senhora batendo lá. Aí ele falou: Hi Martinho já tive a ideia... Qual é?

JORGE E MARTINHO (FALAM JUNTOS.)

'Samba dentro da realidade brasileira'

MARTINHO DA VILA

Saiu a frase.

JORGE COUTINHO

Eu digo: 'Pô, eu perdi essa...'

CANDEINHA

Ficou muito complicado o Quilombo os artistas chamavam muito seus fãs ou muita gente que queria sair do lado dos artistas que o Quilombo estava inflamado podia ter assim umas 400 ou 500 pessoas mas na medida que os artistas saem por que ai que entrou aquela coisa que falo: a coisa não podia ser somente os fato de sair por sair, desfilar por desfilar não teria que ser uma coisa mais assim trabalhada de realmente fazer a cabeça olha camarada você tá numa agremiação que o cunho dela é o seguinte pesquisar a história do afro brasileiro que a história não conta. Aí você tinha que ter lá

conforme foi tantos Lycutan, Luar, Zumbi, Luiza Main, pô é isso que a gente tem que saber.

MARTINHO DA VILA

A ideia era a gente descobrir aonde o Quilombo vai desfilar. Desfilar um ano no Méier, no outro em Vicente de Carvalho, assim... Nesse primeiro ano o Quilombo foi na Rio Branco. Foi um acontecimento. No ano seguinte a gente queria botar em outro lugar, botamos em outro lugar, mas o pessoal chiou. O pessoal no duro queria ir pra Avenida. E um cara conversando comigo tomando cerveja falou: 'Martinho, essa ideia é muito boa, mas você, Paulinho da Viola, todo mundo tem sua escola de samba, desfilam lá... A gente não, a gente só vai continuar desfilando na retaguarda? Aí eu falei, a primeira coisa que eu falei: 'Ô Candeia, o pessoal e eles querem desfilar em baixo, a gente tinha que falar com a RioTur ele num quis, num sei que lá e tal... Mas é isso que foi... aí eu peguei depois disso eu me afastei um pouco porque eu não me sentia bem no Quilombo com o pessoal... Já me olhavam assim... Pô... desfilam lá depois... sabe... e a gente só aqui atrás... Aí as pessoas também foram se afastando, aí o Quilombo foi ficando só com o pessoal de lá... Mas aí pra eles administrar fica mais complicado... Mas foi um, uma coisa marcante que a Quilombo fez a sua história.

RAQUEL VALENÇA

O Candeia, ele, ele jogava a alma dele no samba, né? Ele tinha um amor muito grande ao samba e ele queria muito que a Quilombo ficasse forte. Pena que morreu, né?

"PINTURA SEM ARTE"

Me sinto igual a uma folha caída
Sou o adeus de quem parte
Pra quem a vida é pintura sem arte
A flor esperança se acabou
O amor, o vento levou
Outra flor nasceu é a saudade
Que invade tirando a liberdade
Meu peito arde igual verão
Mas se é pra chorar, choro cantando
Pra ninguém me ver sofrendo
E dizer que estou pagando

ZECA PAGODINHO

Depois que eu comecei a ouvir as obras de Candeia é... acho que foi... aquele disco do 'Pintura sem Arte', que pra mim é o melhor dele.

JOÃO DE AQUINO

O mérito do Candeia nesse disco é muito forte porque ele quis fazer esse disco. Por que ele tava morrendo... Ele tava, ele num tava... ele tava mal, ele sabia que ele tava mal, né? Ele nunca... Ele tomava injeção todo dia pra dá um levante. Quem dava era... era... a mulher dele que era enfermeira dele. Ele falava assim: 'Num me leva agora não, num me leva agora não, eu quero fazer esse disco.' Ele falava

NOCA

Eu tive o privilégio e a sorte de compor com o Mestre Candeia. Vamos mostrar aquele samba que eu fiz com o meu saudoso mestre Candeia.

MIL RÉIS

Hoje tu voltas aqui com semblante a sorrir
Esperando que eu te receba e te dê
Muitos beijos de amor
Esquecendo afinal o que entre nós se passou
Foi você quem errou

JOÃO DE AQUINO

A capa... foi ele que bolou isso.... Eu cheguei pra ele e falei assim: 'Isso ta mórbido Candeia.' Mas ele: 'Tem que ser assim mesmo.' Ele que desenhou. Ele fez esse negócio todo aqui, ele pôs... cê vê que é um... é quase que um gurufim, né? É... o que tem aqui... a lamparina, o violão, o batoque e ele num... olhando como se dissesse assim: 'Eu tô indo, mas tô vendo.' Eu custei a compreender isso, a entender isso, né? Por que que ele resolveu fazer essa capa.

"MIL RÉIS"

Perdida porque não honraste um homem
Manchaste o meu nome e tudo quanto te ofertei
Jogaste fora, como moeda sem valor, um grande amor
Quem me encontrou, me valorizou

JOÃO DE AQUINO

Eu não sei se ele sabia que esse disco ia se chamar Axé. Não sei... por que ele não participou de mais nada depois que... participou de mais nada.

ARLINDO CRUZ

"Preciso me Encontrar" foi uma das últimas músicas do Candeia. Eu lembro que quando eu li a entrevista eu ainda estava em Pirassununga que eu estudei, já falei da aeronáutica. E... eu estava lá em São Paulo estudando. E eu li uma entrevista e o Cartola falou do Candeia e falando exatamente dessa música. Ele achava a música mais bonita

que o Candeia tinha feito. E eu não conhecia! Fiquei agoniado. Porque nessa época lá, era mais difícil eu viajar pro Rio, né... deu vim pro Rio sempre e tal... então eu estava perdendo o contato e ele ficou doente a gente sem poder visita-lo e tal... mas a música que muita gente pensa que é do Cartola, né.

ZECA PAGODINHO

'Quero... Quero assistir ao Sol nascer... // Ver as águas nos rios correr...// Ouvir os pássaros cantar...// Eu quero nascer, quero viver...// Deixe-me ir... // Preciso andar...// Vou por aí a procurar...// Rir pra não chorar...//

Eu acho que essa música é de todo mundo. Você um dia não acorda assim?

Ó, não fala comigo hoje, não... vai aonde? Num sei... Eu canso de fazer isso... Hoje eu to torcendo pra não fazer porque... To esperando minha neta chegar... Mas de vez em quando eu faço isso. Eu tenho um sapato aí que eu digo: Ô Mônica, olha pro meu pé. Já sabe né? Aí eu vô pra pista.

“PRECISO ME ENCONTRAR. “

Deixe-me ir

Preciso andar

Vou por aí a procurar

Rir pra não chorar

Deixe-me ir

Preciso andar

Vou por aí a procurar

Rir pra não chorar

Quero assistir ao sol nascer

Ver as águas dos rios correr

Ouvir os pássaros cantar

Eu quero nascer

Quero viver

JOÃO DE AQUINO

Acabou ele não ouvindo, né? Ele não ouviu nada, nada, nem é... Nem a repercussão, ele teve disso de desse disco, né?

LUIZ CARLOS DA VILA

Eu demorei dois anos para fazer um samba em homenagem ao Candeia. Que é o Sonho não acabou. Posteriormente, por causa deste samba, o João Batista, estudioso das coisas da Portela e do Candeia, ganhou na Funarte o concurso de monografia do Candeia... Aí, vendo o Sonho não acabou, que foi minha homenagem ao Candeia, ele

me deu uma melodia do Candeia que ele descobriu lá no cafofo, que estava sem letra para eu letrar. E isto já foi gravada e cantado muito por aí, muitas vezes. E o Mauro Diniz me deu essa felicidade num disco que ele gravou... de gravar estas duas músicas juntas... como eu também já fiz... outros já fizeram... virou uma coisa ali... Vamos tocar.

A “LUZ DO VENCEDOR”

Quem não lutar
 Pra conquistar o que sonhou
 Fazer por merecer
 Se iluminar
 Com a luz que há no vencedor
 Pode até ganhar, e méritos não ter
 Aquecer os seus ideais em muito amor
 Com o poder nas mãos, não brincar
 O arvoredo do mal derrubar
 E arrancá-lo bem na raiz
 Sua vida no bem sublimar
 Pra ajudar a erguer o pilar
 De um mundo bem mais feliz

“O SONHO NÃO ACABOU”

A chama não se apagou
 Nem se apagará
 És luz de eterno fulgor
 Candeia

O tempo que o samba viver
 O sonho não vai acabar
 E ninguém irá esquecer
 Candeia

O tempo que o samba viver
 O sonho não vai acabar
 E ninguém irá esquecer
 Candeia

Todo tempo que o céu
 Abrigar o encanto de uma lua cheia
 E um pescador afirmar
 Que ouviu o cantar da sereia

E as fortes ondas do mar
Sorrindo brincarem com a areia
A chama não vai se apagar
Candeia

A chama não se apagou
Nem se apagará
És luz de eterno fulgor
Candeia
O tempo que o samba viver
O sonho não vai acabar
E ninguém irá esquecer
Candeia

Onde houver uma crença
Uma gota de fé
Uma roda, uma aldeia
Um sorriso, um olhar
Que é um poema de fé
Sangue a correr nas veias
Um cantar à vontade
Outras coisas que a liberdade semeia
O sonho não vai acabar
Candeia
A chama não se apagou
Nem se apagará
És luz de eterno fulgor
Candeia
O tempo que o samba viver
O sonho não vai acabar
E ninguém irá esquecer
Candeia

WILSON MOREIRA

"A emoção foi geral
Esse samba até hoje quando eu vou fazer show as pessoas me pedem muito pra canta...
E todo mundo canta.

"SILÊNCIO DE UM BAMBA".

No meio de toda euforia,
Nossa Escola chorava.

Obedecendo a harmonia,
A batucada calava,
Instrumentos em funeral.
Enrolavam a bandeira do samba,
Era Silêncio de um Bamba.

Foi poeta e foi guerreiro.
Foi um Negro verdadeiro,
Assentado em seu trono de Rei,
Fez do samba a sua lei.

Agora está na eternidade,
Na avenida da saudade,
Esperando a comissão do Astral,
Pro julgamento final.

A emoção foi geral

Faltava pouco para o Carnaval
No meio de toda euforia,
Nossa Escola chorava...

FIM
22 DE ABRIL DE 2018.